

Crescendo com valor



Porto Alegre, 31 de outubro de 2013. A Celulose Irani (BM&FBovespa: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

IRANI apresenta EBITDA ajustado de R\$ 36,4 milhões no 3T13, crescimento de 38,9% em relação ao do 3T12

- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado evoluiu 3,1% quando comparado ao do 3T12 e totalizou 33,8 mil toneladas neste 3T13. Da mesma forma, o segmento de Papel para Embalagens cresceu 58,1% e somou 31,3 mil toneladas, e o segmento de Resinas elevou 112,3% e alcançou 2,2 mil toneladas.
- A receita líquida cresceu 27,4% em relação à do 3T12 e atingiu R\$ 155,2 milhões, devido ao crescimento dos volumes de vendas dos segmentos de Embalagem de Papelão Ondulado (PO) e de Papel para Embalagens, à recuperação de preços de todos os segmentos de atuação da IRANI e às vendas de papel provenientes da planta de papel arrendada em Santa Luzia (MG).
- O lucro bruto apresentou incremento de 36,9% em comparação ao do 3T12 e alcançou R\$ 44,5 milhões, sendo o aumento da receita líquida o principal fator do aumento.
- O lucro líquido alcançou R\$ 7,1 milhões no 3T13, contra o resultado negativo de R\$ 687 mil no 3T12. No acumulado do ano, o lucro líquido totalizou R\$ 24,6 milhões, enquanto nos 9M12 apresentou resultado negativo de R\$ 2,9 milhões.
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 36,4 milhões no trimestre, 38,9% superior ao do 3T12, com margem de 23,5%. Nos 9M13, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 94,8 milhões, 18,4% superior ao realizado em igual período do ano anterior.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 2,78 vezes em setembro de 2013.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	3T13	2T13	3T12	Var. 3T13/2T13	Var. 3T13/3T12	9M13	9M12	Var. 9M13/9M12	UDM13 ¹	UDM12 ¹	Var. UDM13/UDM12
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	155.240	144.580	121.830	7,4%	27,4%	423.654	354.234	19,6%	552.868	476.754	16,0%
Mercado Interno	134.877	124.301	108.559	8,5%	24,2%	364.361	307.202	18,6%	478.461	417.821	14,5%
Mercado Externo	20.363	20.279	13.271	0,4%	53,4%	59.293	47.032	26,1%	74.407	58.933	26,3%
Lucro Bruto (incluso *)	44.504	50.083	32.499	-11,1%	36,9%	130.515	95.003	37,4%	203.475	143.695	41,6%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-	9.090	-	-	-	9.090	(2.260)	-	48.117	13.291	262,0%
Margem Bruta	28,7%	34,6%	26,7%	-5,9p.p.	2,0p.p.	30,8%	26,8%	4,0p.p.	36,8%	30,1%	6,7p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	9.043	13.787	(3.010)	-34,4%	-	26.732	(8.725)	-	60.349	4.816	1153,1%
Margem Operacional	5,8%	9,5%	-2,5%	-3,7p.p.	8,3p.p.	6,3%	-2,5%	8,8p.p.	10,9%	1,0%	9,9p.p.
Resultado Líquido	7.058	13.973	(687)	-49,5%	-	24.585	(2.922)	-	53.885	8.154	560,8%
Margem Líquida	4,5%	9,7%	-0,6%	-5,2p.p.	5,1p.p.	5,8%	-0,8%	6,6p.p.	9,7%	1,7%	8,0p.p.
EBITDA Ajustado ²	36.421	31.358	26.219	16,1%	38,9%	94.825	80.107	18,4%	130.139	110.409	17,9%
Margem EBITDA Ajustada	23,5%	21,7%	21,5%	1,8p.p.	2,0p.p.	22,4%	22,6%	-0,2p.p.	23,5%	23,2%	0,3p.p.
Dívida Líquida	361,7	351,0	310,3	3,0%	16,6%	361,7	310,3	16,6%	361,7	310,3	16,6%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,78	2,93	2,81	-5,1%	-1,1%	2,78	2,81	-1,1%	2,78	2,81	-1,1%
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	33.818	33.832	32.813	0,0%	3,1%	97.779	93.338	4,8%	130.782	126.078	3,7%
Papel para Embalagens											
Produção	64.201	64.809	49.969	-0,9%	28,5%	184.295	149.368	23,4%	234.940	199.483	17,8%
Vendas	31.302	27.529	19.795	13,7%	58,1%	80.733	57.394	40,7%	100.965	76.362	32,2%
Florestal RS e Resinas											
Produção	1.943	2.761	1.787	-29,6%	8,7%	6.989	5.716	22,3%	7.893	6.127	28,8%
Vendas	2.244	2.545	1.057	-11,8%	112,3%	7.162	4.927	45,4%	9.114	5.756	58,3%

¹ Acumulado nos últimos doze meses.

² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

Destaques do 3T13

No terceiro trimestre as economias dos Estados Unidos e Europa seguiram enfrentando os seus desafios de recuperação com destaque para a volatilidade e preocupações adicionais ocasionadas pelo impasse nas negociações para elevar o teto da dívida americana.

No Brasil, os números da economia seguem com sinais de crescimento moderado para 2013, em meio a um cenário de elevação das taxas de juros fixadas pelo Copom e a preocupação com inflação.

A Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) informou que a produção e o consumo aparente de papel nos primeiros oito meses do ano somaram respectivamente, 6,9 milhões de toneladas e 6,6 milhões de toneladas, e apresentaram evolução de 1,5% e de 2,3% sobre igual período de 2012, respectivamente.

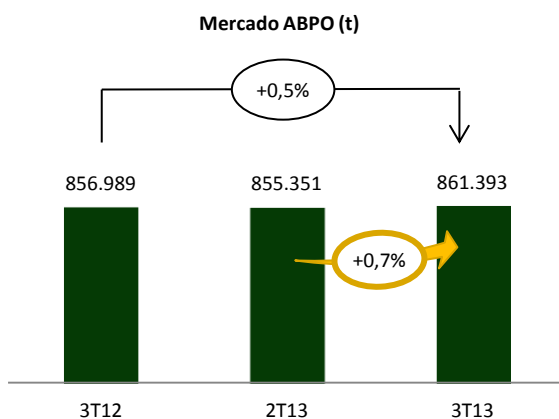
Conforme a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), o total das vendas de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado alcançou 2,5 milhões de toneladas no acumulado dos nove meses de 2013, 2,8% superior ao de igual período do ano anterior. O desempenho do volume de

vendas do Mercado IRANI em toneladas apresentou crescimento acima do Mercado ABPO tanto no 3T13 como no acumulado do ano quando comparados à iguais períodos de 2012.

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, apresentou estabilidade no 3T13 na comparação com o 3T12, e o Mercado IRANI apresentou aumento de 3,1% no mesmo período. Na comparação com o 2T13, o Mercado ABPO se manteve estável, assim como o Mercado IRANI. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI neste trimestre foi de 3,9%, mantendo a mesma participação do 3T12 e do 2T13. Nos 9M13 o volume de vendas do Mercado IRANI apresentou aumento de 4,8% e totalizou 97.779 toneladas.

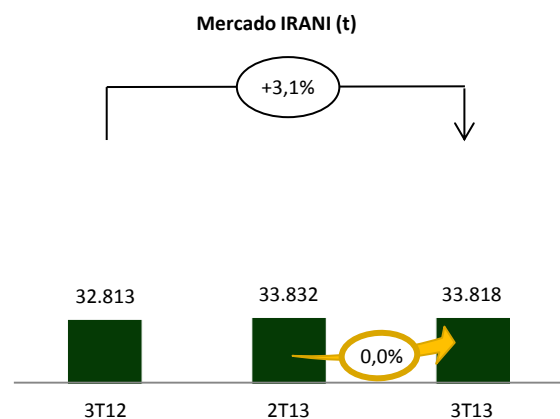
O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 3T13 52% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 41% e o segmento Florestal RS e Resinas, 7%. Por sua vez, o mercado doméstico representou 87% da receita líquida e o mercado externo, 13%.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: ABPO

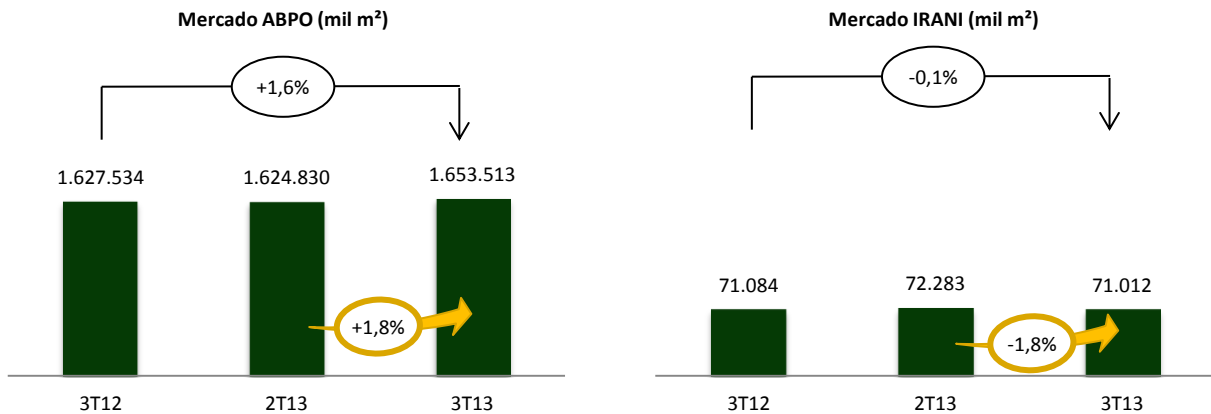
Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO aumentou 1,6% no 3T13 em comparação ao 3T12, e a IRANI apresentou estabilidade no período. Comparativamente ao 2T13, o Mercado ABPO cresceu 1,8%,



Fonte: IRANI

enquanto o Mercado IRANI registrou redução de 1,8%. Em metros quadrados, a participação de mercado da IRANI foi de 4,3% no 3T13 e 4,4% no 3T12 e no 2T13. O volume de vendas pela IRANI nos 9M13 acumulou 207.772 m².

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



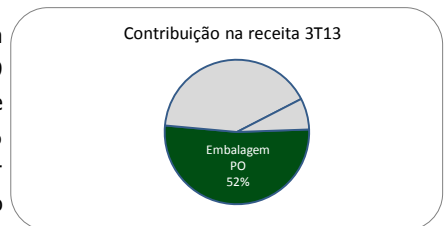
Fonte: ABPO

Fonte: IRANI

DESEMPENHO OPERACIONAL

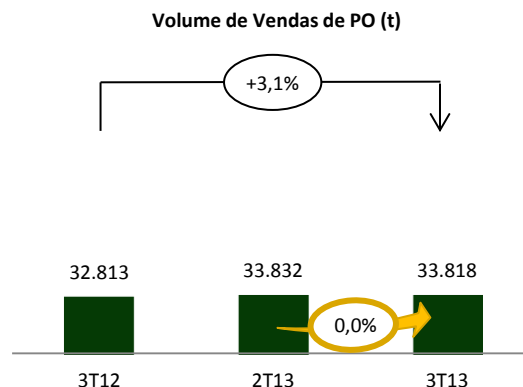
Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

O volume de vendas da IRANI de caixas e chapas totalizou 33.818 toneladas, superior em 3,1% ao do 3T12 e estável em relação ao do 2T13. Nos 9M13 foram vendidas 97.779 toneladas de embalagem PO, 4,8% superior a dos 9M12. O desempenho das vendas de caixas mostrou evolução de 5,4%, enquanto as vendas de chapas se apresentaram 3,3% inferiores. As unidades em São Paulo e Santa Catarina responderam respectivamente por 53% e 47% do total produzido no 3T13, ante 57% e 43% no 3T12, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.



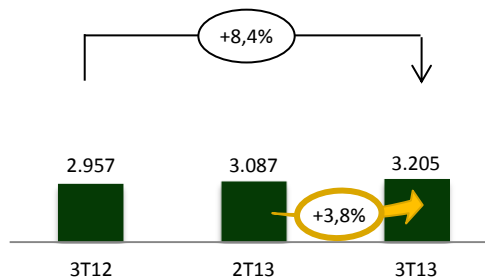
O volume da fábrica de embalagem PO de São Paulo atingiu 12.833 toneladas de caixas e 5.132 toneladas de chapas no 3T13 (face a 12.844 toneladas de caixas e 5.996 toneladas de chapas no 3T12).

A fábrica de embalagem PO de Santa Catarina ganhou relevância no volume principalmente em função do aquecimento do mercado na região e registrou volume de vendas de 12.362 toneladas de caixas e 3.492 toneladas de chapas no 3T13 (ante 11.055 toneladas de caixas e 2.918 toneladas de chapas no 3T12).



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 8,4% no 3T13 quando comparado ao do 3T12 e alta de 3,8% em relação ao do segundo trimestre de 2013, conforme demonstrado abaixo:

Preços Médios IRANI (R\$/t)

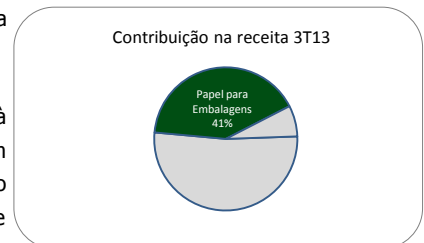


Nota metodológica – para ajuste de comparabilidade, considera-se nos preços: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Segmento Papel para Embalagens

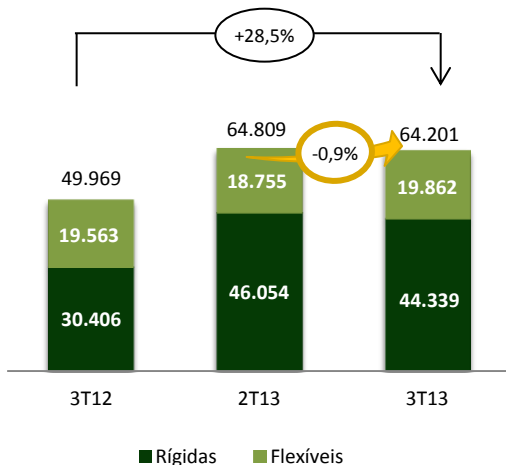
A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis.

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi 28,5% superior à produção do 3T12 e estável em relação ao 2T13. As vendas, por sua vez, apresentaram incremento de 58,1% e de 13,7%, respectivamente, em relação ao 3T12 e ao 2T13. No acumulado do ano, a produção totalizou 184.295 toneladas, apresentando crescimento de 23,4% sobre os 9M12.

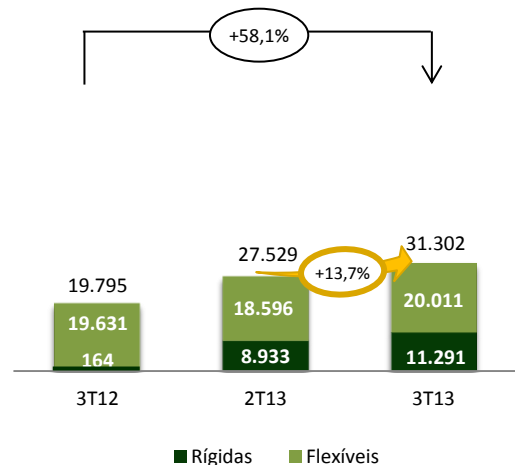


O incremento verificado nos volumes de produção e vendas de papel para embalagens no 3T13 devem-se, principalmente, às operações da fábrica de papel para embalagens de Santa Luzia (MG), iniciadas em 1º de março de 2013, quando foi arrendada para a IRANI pela São Roberto S.A., e que produz prioritariamente papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado).

Produção Total de Papel para Embalagens (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)

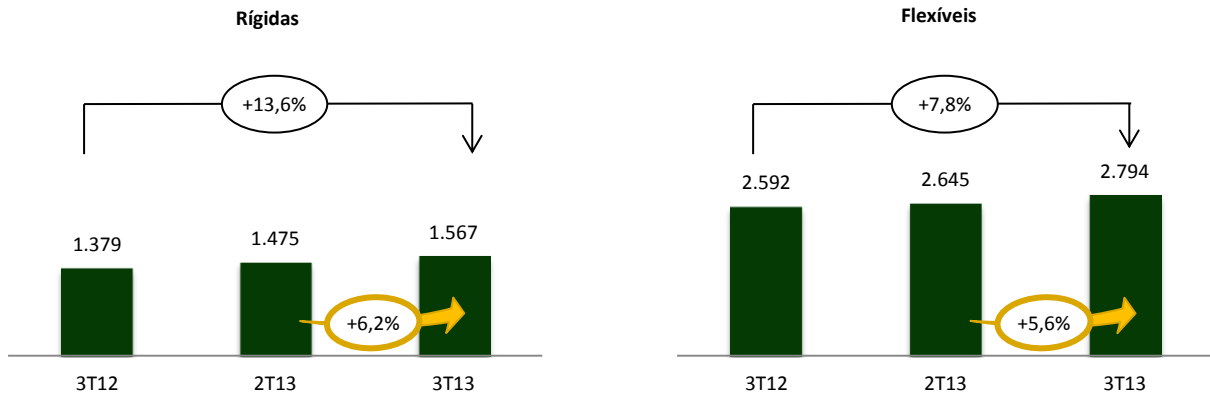


No 3T13, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 31.616 toneladas (31.060t no 3T12 e 31.485t no 2T13), para fábrica de São Paulo alcançaram 17.238 toneladas (17.133t no 3T12 e 17.361t no 2T13) e para a fábrica de Santa Catarina foram transferidas 14.378 toneladas no 3T13 (13.927t no 3T12 e 14.124t no 2T13). Do total das transferências internas, 55% foram para a fábrica de São Paulo e 45% para a de Santa Catarina, tanto no 3T13 como no 3T12.

Os papéis para embalagens rígidas, cujo preço é inferior ao dos demais papéis comercializados pela Companhia, tiveram aumento no 3T13 de 13,6% e 6,2% quando comparados aos preços praticados no 3T12 e no 2T13, respectivamente. Os desempenhos dos preços médios da Companhia acompanharam a tendência verificada no mercado.

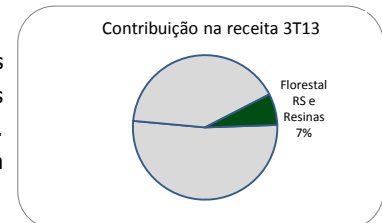
Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 7,8% e 5,6% quando comparados aos do 3T12 e do 2T13, respectivamente.

Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)

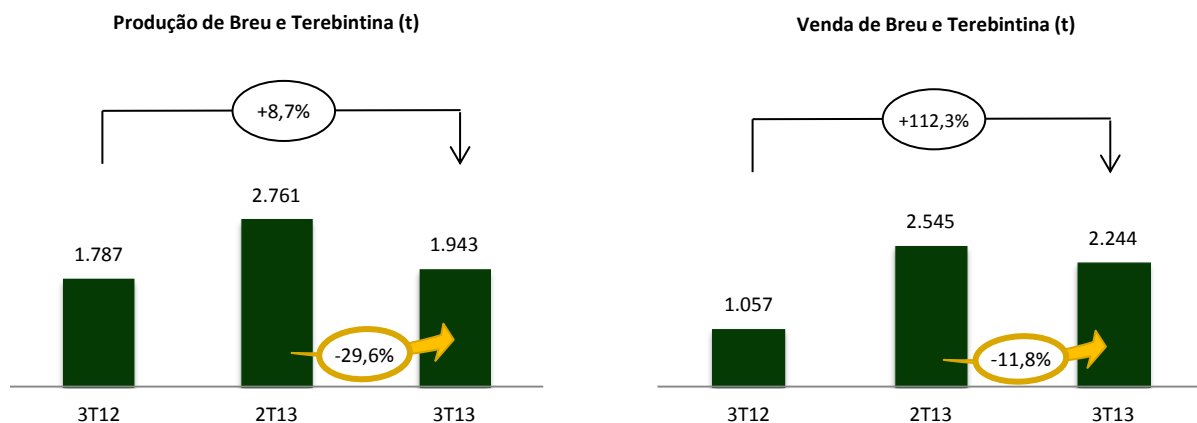


Segmento Florestal RS e Resinas

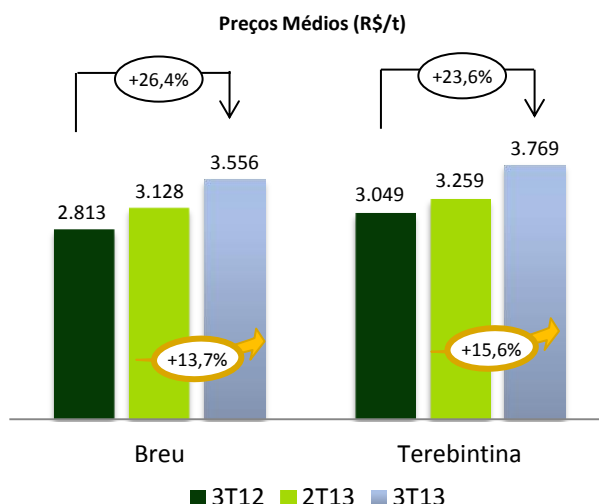
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 3T13, 94 mil metros cúbicos de toras de pinos para o mercado local (83 mil metros cúbicos no 3T12 e 57 mil metros cúbicos no 2T13) e forneceu 659 toneladas de resinas *in natura* à controladora Celulose Irani S.A. para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina. Nos 9M13 foram comercializados 215 mil metros cúbicos de pinos.



Os volumes de produção e vendas na unidade Resinas apresentaram aumento de, respectivamente, 8,7% e 112,3% no 3T13 quando comparados aos do 3T12. O aumento das vendas se justifica pela abertura de novos mercados e a novos clientes, já que no 3T12 o mercado se apresentava bastante retraído. A produção varia em função da oferta de goma de resina no mercado local. Seu desempenho quando comparado aos volumes do 2T13, foi inferior em decorrência de queda na oferta desta matéria prima no período, apontado para o final da safra. No acumulado do ano, os volumes de produção e vendas alcançaram 6.989 e 7.162 toneladas, crescimentos de 22,3% e de 45,4%.



No 3T13, o preço médio bruto do Breu foi 26,4% superior ao do 3T12 e também 13,7% maior que o do 2T13. A Terebintina registrou preço médio superior de 23,6% em relação ao do 3T13 e de 15,6% em relação ao do 2T13. As variações dos preços médios das resinas decorrem fundamentalmente do aumento dos preços em moeda estrangeira e também da desvalorização do Real em relação ao Dólar.



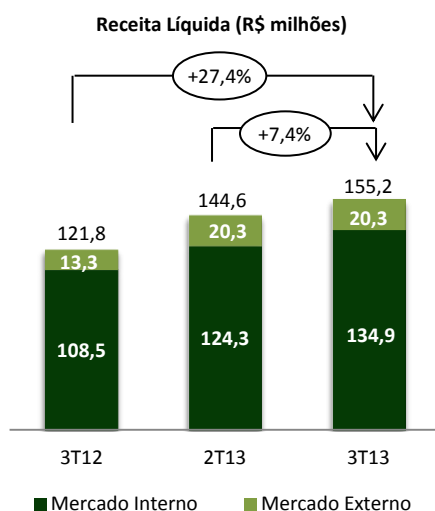
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

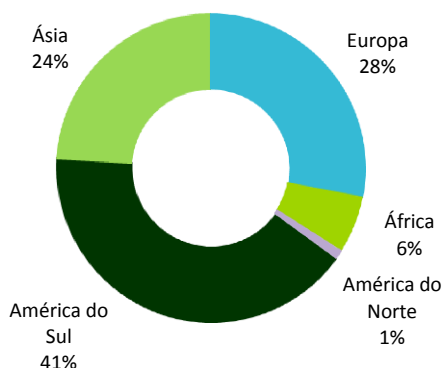
A receita operacional líquida do 3T13 foi de R\$ 155.240 mil, 27,4% superior à do 3T12, e de 7,4% maior em relação à do 2T13, decorrente tanto do maior volume de vendas nos segmentos de Embalagem PO e Papel para Embalagens como da recuperação dos preços médios em ambos os segmentos. Nos nove primeiros meses do ano, a receita totalizou R\$ 423.654 mil, crescimento de 19,6% se comparada à do mesmo período do ano anterior.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 134.877 mil no trimestre e mostrou evolução de 24,2% sobre a do 3T12, e 8,5% sobre a do 2T13. A receita no mercado doméstico respondeu por 87% do total da receita da IRANI. Nos 9M13, a receita somou R\$ 364.361 mil, crescimento de 18,6% se comparada a dos 9M12.

As exportações no 3T13 atingiram R\$ 20.363 mil, 53,4% superior ao do 3T12 e estável em relação ao 2T13, e representaram 13% da receita operacional líquida total. Nos 9M13, totalizaram R\$ 59.293 mil, montante 26,1% superior ao dos 9M12. A América do Sul foi o principal destino das exportações, concentrando 41% da receita de exportação, seguida pela Europa com 28%. Os demais mercados compreendem: Ásia (24%), África (6%) e América do Norte (1%).

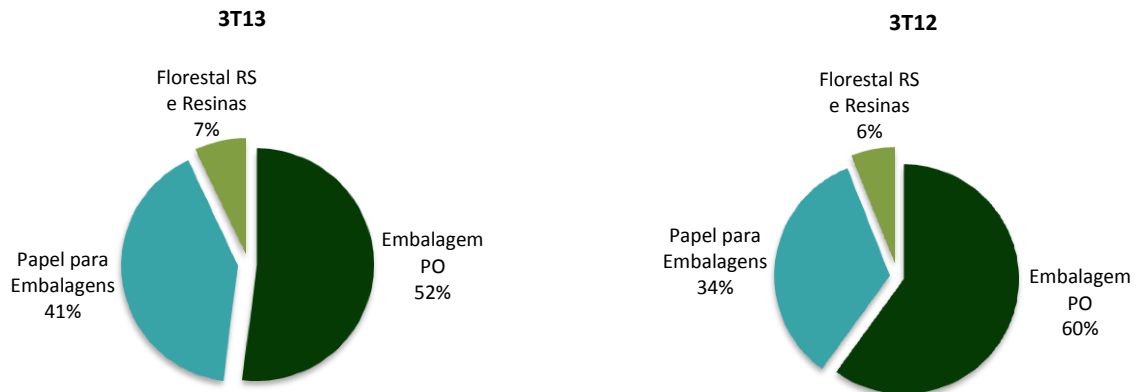


Receita Líquida Mercado Externo por Região 3T13



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 52% da receita líquida consolidada no 3T13, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 41%, e Florestal RS e Resinas, com 7%. O ganho de participação do segmento de Papel para Embalagens na formação da receita da Companhia, de 7 pontos percentuais, decorre da ampliação da capacidade de produção com o arrendamento da fábrica de Santa Luzia (MG). Nos 9M13, o segmento Embalagem PO representou 53% da receita líquida, o segmento Papel para Embalagens representou 39% e o segmento Florestal RS e Resinas 8%.

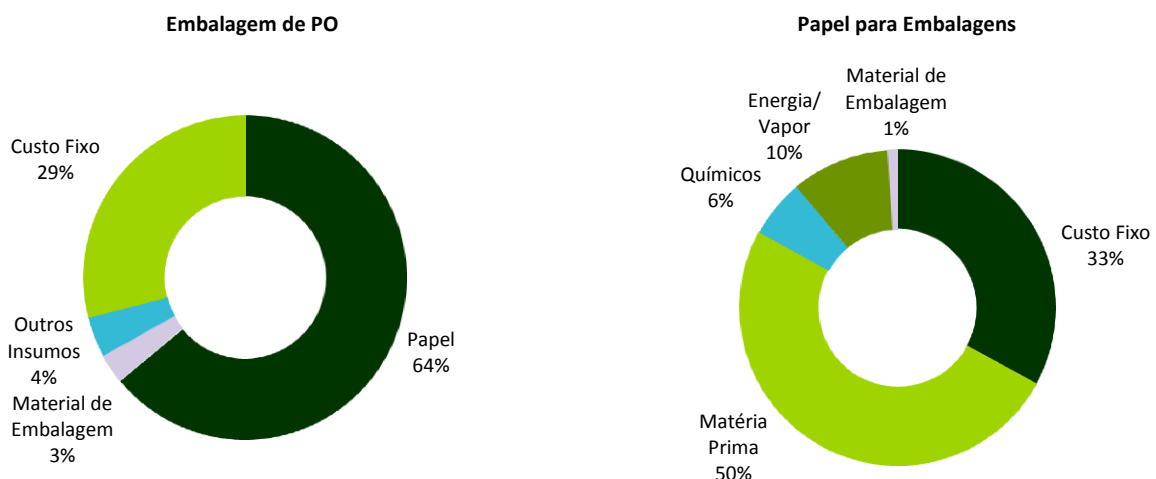
Receita Líquida por Segmento



Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 3T13 foi de R\$ 110.736 mil, 24,0% superior ao do 3T12 e 3,5 pontos percentuais menor que a variação da receita líquida, demonstrando a melhor diluição dos custos fixos. No acumulado do ano, o custo atingiu R\$ 302.229 mil, 17,6% superior ao do ano anterior e 2,0 pontos percentuais menor que o crescimento da receita líquida.

A formação do custo por Segmento de atuação da IRANI no 3T13 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T13 totalizaram R\$ 12.733 mil representando 8,2% da receita líquida consolidada, comparado a 9,0% no 3T12. O ganho de 0,8 ponto percentual pode ser explicado, principalmente, por economias em despesas nas operações de venda e pelo crescimento da receita líquida sem o respectivo crescimento das despesas.

As despesas administrativas no 3T13 foram 5,6% superiores, em relação à do 3T12, e totalizaram R\$ 10.728 mil. As despesas foram impactadas principalmente pelo aumento das despesas com pessoal, ajustadas ordinariamente ao final de cada ano pelos acordos coletivos de trabalho.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 957 mil no 3T13, contra uma despesa de R\$ 3.516 mil no 3T12.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

Consolidado (R\$ mil)	3T13	2T13	3T12	Var. 3T13/2T13	Var. 3T13/3T12	9M13	9M12	Var. 9M13/9M12	UDM13 ¹	UDM12 ¹	Var. UDM13/UDM12
Resultado Antes dos Tributos	9.043	13.787	(3.010)	-34,4%	-	26.732	(8.725)	-	60.349	4.816	1153,1%
Exaustão	5.907	5.512	3.985	7,2%	48,2%	15.644	12.154	28,7%	22.710	17.291	31,3%
Depreciação e Amortização	8.367	8.016	10.103	4,4%	-17,2%	24.177	30.184	-19,9%	34.721	40.008	-13,2%
Resultado Financeiro	12.957	12.987	10.818	-0,2%	19,8%	36.925	39.227	-5,9%	48.051	50.749	-5,3%
EBITDA	36.274	40.302	21.896	-10,0%	65,7%	103.478	72.840	42,1%	165.831	112.864	46,9%
Margem EBITDA	23,4%	27,9%	18,0%	-4,5p.p.	5,4p.p.	24,4%	20,6%	3,8p.p.	30,0%	23,7%	6,3p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12											
EBITDA da Operação Descontinuada ⁽²⁾	-	-	344	-	-	-	731	-	6.272	721	769,9%
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽³⁾	-	(9.090)	-	-	-	(9.090)	2.260	-	(48.117)	(13.291)	262,0%
Stock Option/Participação dos Administradores ⁽⁴⁾	147	146	(67)	0,7%	-	437	230	90,0%	3.515	5.481	-35,9%
Despesas Não Recorrentes ⁽⁵⁾	-	-	4.046	-	-	-	4.046	-	2.638	4.634	-43,1%
EBITDA Ajustado	36.421	31.358	26.219	16,1%	38,9%	94.825	80.107	18,4%	130.139	110.409	17,9%
Margem EBITDA Ajustada	23,5%	21,7%	21,5%	1,8p.p.	2,0p.p.	22,4%	22,6%	-0,2p.p.	23,5%	23,2%	0,3p.p.

¹ Acumulado nos últimos doze meses.

² EBITDA da operação descontinuada: refere-se ao EBITDA gerado pela descontinuidade das operações da controlada Meu Móvel de Madeira – Comércio de Móveis e Decorações

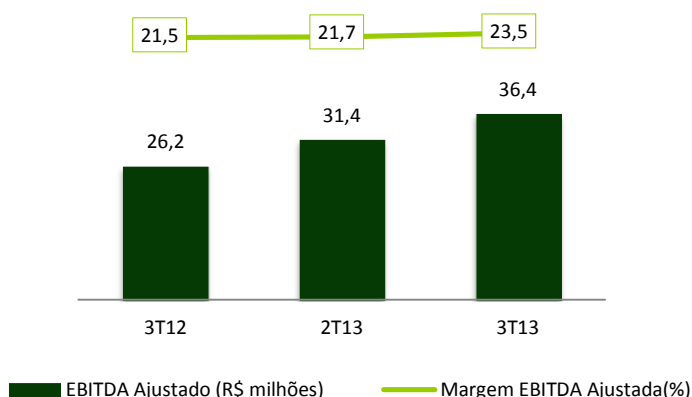
³ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período.

⁴ Stock option / participação dos administradores: o stock option corresponde ao valor justo dos instrumentos e tem como contrapartida a Reserva de Capital no Patrimônio Líquido, e a participação dos está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que nenhum dos dois representa desembolso de caixa no período.

⁵ Despesas não recorrentes referem-se às despesas incorridas com o pedido de registro de oferta pública arquivado em agosto/2012, além de baixa de ativos na controlada HGE – Geração de Energia

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 36.421 mil no 3T13, crescimento de 38,9% em relação ao do 3T12 e de 16,1% em relação ao do 2T13. A margem EBITDA ajustada aumentou 1,8 ponto percentual no 3T13, atingindo 23,5%, principalmente, em função da melhora operacional e maior eficiência das fábricas. Nos 9M13, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 94.825 mil, com margem de 22,4% e 18,4% superior ao do 9M12, de R\$ 80.107 mil.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro foi de R\$ 12.957 mil negativos no 3T13, representando um aumento de 19,8% em comparação ao do 3T12 influenciado pelas altas da taxa SELIC e do dólar verificadas neste período. Na comparação com o 2T13, o resultado financeiro apresentou estabilidade. No 3T13, as despesas financeiras totalizaram R\$ 17.746 mil face a R\$ 12.888 mil no 3T12, e R\$ 16.592 mil no 2T13. As receitas financeiras atingiram R\$ 4.789 mil no 3T13, *versus* R\$ 2.070 mil no mesmo período do ano anterior e a R\$ 3.605 mil no 2T13.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12	UDM13 ¹	UDM12 ¹
Receitas Financeiras	4.789	3.605	2.070	12.180	16.988	14.730	24.392
Despesas Financeiras	(17.746)	(16.592)	(12.888)	(49.105)	(56.215)	(62.781)	(75.141)
Resultado Financeiro	(12.957)	(12.987)	(10.818)	(36.925)	(39.227)	(48.051)	(50.749)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão incluídas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12	UDM13 ¹	UDM12 ¹
Varição cambial ativa	3.150	1.547	529	6.410	11.027	7.840	20.499
Varição cambial passiva	(3.845)	(2.275)	(860)	(7.387)	(16.012)	(9.118)	(26.292)
Varição cambial líquida	(695)	(728)	(331)	(977)	(4.985)	(1.278)	(5.793)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 695 mil no 3T13 e se explica pela depreciação do Real frente ao Dólar verificada nesse trimestre.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	3T13	2T13	3T12	9M13	9M12	UDM13 ¹	UDM12 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(12.262)	(12.259)	(10.487)	(35.948)	(34.242)	(46.773)	(44.956)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

No ano de 2012, a Companhia reestruturou o fluxo de vencimentos dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) no montante de US\$ 62,6 milhões, com o objetivo de fazer uma proteção das exportações nos próximos 5 anos. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 3T13 foi reconhecido o valor positivo no patrimônio líquido de R\$ 71 mil.

Câmbio

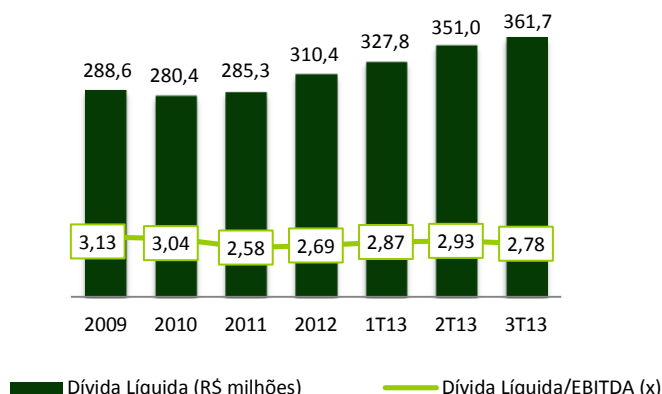
A taxa de câmbio que era de R\$ 2,22/US\$ em 30 de junho de 2013, ficou estável e chegou a R\$ 2,23/US\$ ao fim de setembro. A taxa de câmbio média do trimestre foi de R\$ 2,29/US\$, 10,63% superior à do 2T13 e 12,81% maior que a do mesmo período de 2012.

	3T13	2T13	3T12	Δ 3T13/2T13	Δ 3T13/3T12
Dólar médio	2,29	2,07	2,03	+10,63%	+12,81%
Dólar final	2,23	2,22	2,03	+0,45%	+9,85%

Fonte: Bacen

Endividamento Líquido

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2013 totalizava R\$ 361,7 milhões, comparado a R\$ 351,0 milhões em 30 de junho de 2013. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 2,93 vezes no fim de junho de 2013 para 2,78 vezes no encerramento do 3T13. A variação deste indicador foi influenciada, principalmente pelo incremento de EBITDA gerado no período e pela estabilidade da dívida líquida.

Dívida Líquida e Dívida Líquida/EBTDA


Resultado Líquido

No 3T13, o resultado líquido foi R\$ 7.058 mil em comparação a R\$ 687 mil negativos do 3T12 e R\$ 13.973 mil positivos do 2T13. No acumulado do ano, o resultado líquido foi de R\$ 24.585 mil comparado a R\$ 2.922 mil apurados nos 9M12.

Investimentos

O orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia para o exercício de 2013 previa investimentos de aproximadamente R\$ 75,6 milhões no ano. No segundo trimestre de 2013, os orçamentos de investimento foram revisados e readequados nos fluxos de execução e desembolso, sendo aprovados investimentos da ordem de R\$ 65,6 milhões, aproximadamente. Estes investimentos estão direcionados para manutenção, melhorias de produtividade e expansão de capacidade de produção de algumas linhas de produtos da Companhia.

R\$ mil	3T13	9M13
Terrenos	936	1.218
Prédios	1	4
Equipamentos	15.498	41.967
Bens em arrendamento mercantil	600	1.018
Intangível	232	292
Reflorestamento	717	2.985
Total	17.984	47.484

No 3T13 foram realizados investimentos de R\$ 17.984 mil, e no acumulado do ano de R\$ 47.484 mil, principalmente, direcionados à melhoria da produtividade e à manutenção de equipamentos.

O principal investimento ora em andamento consiste na ampliação e modernização da Máquina de Papel I (MP I), cuja conclusão está prevista para 2014 e que ampliará a capacidade de produção de papel em 3.000t/mês a partir de julho de 2014.

Mercado de Capitais

O capital social da IRANI, em 30 de setembro de 2013, era representado por 162.090.000 ações, das quais 149.279.740 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data o valor de mercado da Companhia era de R\$ 435.677 mil.

Recompra de Ações

O Conselho de Administração aprovou no dia 28 de agosto de 2013 um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação. Foi autorizada a aquisição de até 1.312.694 ações ordinárias e de até 116.444 ações preferenciais, representando 10% de cada espécie de ações em circulação no mercado na data-base de 31.07.2013. Este programa é válido por 365 dias, ou seja, até 27 de agosto de 2014. Até 30.09.2013, a Companhia não tinha realizado nenhuma recompra de ações de sua própria emissão no âmbito deste programa.

Eventos Subsequentes

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 16 de outubro de 2013, aprovou o aumento do capital social da Celulose Irani no valor de R\$ 12.918.356,62, com a emissão de 4.630.235 ações ordinárias pelo preço de emissão de R\$ 2,79 por ação, calculado com base no valor patrimonial da ação em 30 de junho de 2013. O aumento de capital foi totalmente integralizado pela acionista Irani Participações S.A., em bens, mais especificamente mediante a contribuição de 100% (cem por cento) das ações de emissão da Wave Participações S.A. ("Wave"), localizada em Porto Alegre (RS). A Wave detém participação de 100% na Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., localizada na cidade de São Paulo (SP). Os demais acionistas têm direito de preferência na subscrição das novas ações nas mesmas proporções das posições que detinham na data da Assembleia, até o prazo de 18 de novembro de 2013. O aumento de capital visa à integração dos negócios de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado do Grupo na Celulose Irani S.A. com o objetivo de capturar sinergias e otimizar os resultados das companhias. A Celulose Irani, com as operações da São Roberto, se consolida como uma das líderes do setor de Papelão Ondulado no país, com 7,1% de *market share*, de acordo com os dados de 2012 do anuário da ABPO – Associação Brasileira de Papelão Ondulado.

Na tabela abaixo constam as principais informações e indicadores *pro forma* consolidados, não auditados, meramente informativos:

	Celulose Irani 30/06/2013	Wave/ São Roberto 31/08/2013	Consolidado*
Receita Operacional Líquida – UDM ⁽¹⁾	R\$ 519.458 mil	R\$ 162.499 mil	R\$ 657.569 mil ⁽²⁾
<i>Market Share</i> – Fonte: ABPO 2012	4,3%	2,8%	7,1%
Dívida Líquida Bancária/EBITDA	2,93x	12,3x	3,74x
Prazo Médio da Dívida Bancária	30 meses	45 meses	34 meses
Capacidade de Produção de Papel para Embalagem	214.000 t	60.000 t ⁽³⁾	274.000 t
Capacidade de Produção de Embalagem de Papelão Ondulado	162.000 t	72.000 t	234.000 t

(1) Acumulado nos últimos doze meses.

(2) A Receita operacional líquida consolidada considera as eliminações do faturamento entre as Companhias no montante de R\$ 24.388 mil.

(3) Planta arrendada para a Celulose Irani S.A. em 01/03/2013.

*Observação importante: As informações da Celulose Irani S.A. se referem a 30/06/2013 e, da Wave e São Roberto a 31/08/2013.

Os principais dados patrimoniais e de resultado nos nove meses findos em 30 de setembro de 2013 consolidado da Wave, constam na tabela abaixo:

Principais indicadores patrimoniais e de resultado – 9M13	(R\$ mil)
Passivo	340.590
Patrimônio líquido	11.087
Ativo	351.677
Receita líquida	130.163
Resultado do período	(10.784)
Participação do capital em %	100,00



Para informações adicionais, acesse nosso website – www.irani.com.br/ri ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Odivan Carlos Carginin – odivancarginin@irani.com.br

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

Evandro Zabott – evandrozabott@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

Adriana Wagner – adrianawagner@irani.com.br

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – Trimestral

	3T13	2T13	3T12	Var. 3T13/2T13	Var. 3T13/3T12
<u>Operações continuadas</u>					
Receita líquida de vendas	155.240	144.580	121.830	7,4%	27,4%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	9.090	-	-	-
Custo dos produtos vendidos	(110.736)	(103.587)	(89.331)	6,9%	24,0%
Lucro bruto	44.504	50.083	32.499	-11,1%	36,9%
(Despesas) Receitas Operacionais	(22.504)	(23.309)	(24.691)	-3,5%	-8,9%
Com vendas	(12.733)	(12.523)	(11.012)	1,7%	15,6%
Gerais e administrativas	(10.728)	(10.942)	(10.163)	-2,0%	5,6%
Outras receitas operacionais	1.247	1.120	739	11,3%	68,7%
Outras despesas operacionais	(290)	(964)	(4.255)	-69,9%	-93,2%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.000	26.774	7.808	-17,8%	181,8%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(12.957)	(12.987)	(10.818)	-0,2%	19,8%
Receitas financeiras	4.789	3.605	2.070	32,8%	131,4%
Despesas financeiras	(17.746)	(16.592)	(12.888)	7,0%	37,7%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	9.043	13.787	(3.010)	-34,4%	-
IR e contribuição social corrente	(262)	(265)	(187)	-1,1%	40,1%
IR e contribuição social diferidos	(1.723)	451	2.265	-482,0%	-176,1%
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-
Lucro líquido das operações continuadas	7.058	13.973	(932)	-49,5%	-
<u>Operação descontinuada</u>					
Lucro (prejuízo) líquido das operações descontinuadas	-	-	245	-	-
Resultado líquido do exercício	7.058	13.973	(687)	-49,5%	-

Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - Acumulado

	9M13	9M12	Var. 9M13/9M12	UDM13 ¹	UDM12 ¹	Var. UDM13/UDM12
<u>Operações continuadas</u>						
Receita líquida de vendas	423.654	354.234	19,6%	552.868	476.754	16,0%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	9.090	(2.260)	-	48.117	13.291	262,0%
Custo dos produtos vendidos	(302.229)	(256.971)	17,6%	(397.510)	(346.350)	14,8%
Lucro bruto	130.515	95.003	37,4%	203.475	143.695	41,6%
(Despesas) Receitas Operacionais	(66.858)	(64.501)	3,7%	(95.075)	(88.136)	7,9%
Com vendas	(36.954)	(31.146)	18,6%	(48.705)	(40.742)	19,5%
Gerais e administrativas	(30.782)	(29.679)	3,7%	(41.756)	(40.088)	4,2%
Outras receitas operacionais	2.828	2.015	40,3%	3.766	4.076	-7,6%
Outras despesas operacionais	(1.950)	(5.691)	-65,7%	(5.449)	(6.131)	-11,1%
Participação dos administradores	-	-	-	(2.931)	(5.251)	-44,2%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.657	30.502	108,7%	108.400	55.559	95,1%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(36.925)	(39.227)	-5,9%	(48.051)	(50.749)	-5,3%
Receitas financeiras	12.180	16.988	-28,3%	14.730	24.392	-39,6%
Despesas financeiras	(49.105)	(56.215)	-12,6%	(62.781)	(75.141)	-16,4%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	26.732	(8.725)	-	60.349	4.808	1155,2%
IR e contribuição social corrente	(688)	(698)	-1,4%	(989)	1.304	-175,8%
IR e contribuição social diferidos	(1.459)	6.041	-124,2%	(9.552)	1.607	-694,4%
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	(1)	42	-102,4%
Lucro líquido das operações continuadas	24.585	(3.382)	-	49.807	7.761	541,8%
<u>Operação descontinuada</u>						
Lucro (prejuízo) líquido das operações descontinuadas	-	460	-	4.078	393	937,7%
Resultado líquido do exercício	24.585	(2.922)	-	53.885	8.154	560,8%

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	30/09/13	31/12/12	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/13	31/12/12
CIRCULANTE	255.600	249.672	CIRCULANTE	227.668	219.882
Caixa e equivalentes de caixa	63.962	96.922	Captações	82.348	79.225
Contas a receber de clientes	121.403	96.781	Debêntures	41.880	39.026
Estoques	53.837	38.110	Fornecedores	53.239	43.747
Impostos a recuperar	4.367	4.083	Obrigações sociais e previdenciárias	22.395	23.657
Bancos conta vinculada	1.424	931	Obrigações tributárias	11.066	6.684
Outros ativos	10.607	12.845	IR e CSLL a pagar	966	891
			Parcelamentos tributários	5.234	5.235
			Adiantamento de clientes	1.261	975
NÃO CIRCULANTE	970.542	958.418	Dividendos a pagar	259	9.957
Impostos a recuperar	2.977	2.766	Outras contas a pagar	9.020	10.485
Depósitos judiciais	666	632			
Outros ativos	7.846	9.218	NÃO CIRCULANTE	538.243	534.203
Partes Relacionadas	1.006	1.553	Captações	245.845	209.001
Ativos biológicos	260.781	263.292	Debêntures	57.010	80.978
Imobilizado	696.275	679.734	Obrigações tributárias	16.197	16.005
Intangível	991	1.223	IR e contribuição social diferidos	181.893	183.803
			Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	34.711	38.037
			Parcelamentos tributários	2.587	6.379
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	460.231	454.005
			Capital social	103.976	103.976
			Reserva de Capital	813	377
			Reserva de Lucro	125.642	106.405
			Ajustes de avaliação patrimonial	229.792	243.241
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	460.223	453.999
			Participação dos não controladores	8	6
TOTAL DO ATIVO	1.226.142	1.208.090	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.226.142	1.208.090

Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	9M13	9M12
Caixa líquido atividades operacionais	35.547	50.205
Caixa gerado nas operações	102.166	79.486
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	26.732	(8.132)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(9.090)	2.260
Depreciação, amortização e exaustão	39.824	42.397
Resultado na alienação de ativo permanente	23	310
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(3.263)	(2.633)
Provisão para devedores duvidosos	370	231
Subversão governamental	(271)	944
Variações monetárias e encargos	53.942	49.469
Participação de acionistas não controladores	1	1
Resultado não realizado de hedge líquido de impostos	(6.538)	(5.658)
Operação descontinuada	-	-
Pagamento baseado em ações	436	297
Variações nos ativos e passivos	(66.619)	(29.281)
Contas a receber	(24.992)	(12.097)
Estoques	(15.727)	2.248
Impostos a recuperar	(495)	6.144
Outros ativos	3.630	6.691
Fornecedores	8.776	1.496
Obrigações sociais e previdenciárias	(1.262)	3.780
Adiantamento de clientes	286	125
Obrigações tributárias	(2.930)	(552)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(25.482)	(21.960)
Pagamento juros sobre debêntures	(6.906)	(11.858)
Outras contas a pagar	(1.517)	(3.298)
Caixa líquido atividades de investimento	(43.849)	(25.734)
Aquisição de imobilizado	(44.479)	(26.296)
Recebimento em alienação de ativos	630	642
Mútuos com pessoas ligadas	-	(80)
Caixa líquido atividades de financiamento	(24.658)	(55.564)
Pagamento de dividendos	(23.965)	(19.704)
Debêntures pagas	(25.000)	-
Cédulas de crédito imobiliário – CRI	(10.914)	(12.279)
Empréstimos captados	116.203	76.523
Empréstimos pagos	(82.990)	(93.300)
Ações em tesouraria	2.008	(6.804)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(32.960)	(31.093)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	96.922	74.722
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	63.962	43.629